

S E R M ã O,

Q V E

P R E G O V N A B A H I A

E M O P R I M E I R O D E J A N E I R O D E 1659.

N A F E S T A D O N O M E D E

J E S V,

O P A D R E

S I M ã O D E V A S C O N C E L L O S

P R O V I N C I A L D A C O M P A N H I A D E

J E S V

no Estado do Brasil.

L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira Im-
pressor del Rey N. S. Anno de 1663.

Postquam cōsumati sunt dies octo vt circumcideretur puer, vocatum est nomen eius Iesus. Luc. 2. 456



Epois de consumados oito dias, circuncidárão ao Minino Deos, & poser õlhe por nome Iesu. He o Euãgelho presẽte: Illustrissimo Senhor. Costumão os Prêgadores neste dia prometer annos felices aos que os ouuem; porẽm eu acho nesta promessa materia de escrupulo: porque ouuĩ prometer muitas vezes annos felices, & vi depois expẽtmentallos bem trabalhosos. Lisongea o mundo com promessas, & esperanças apraziuẽis, & deixa nossa natureza enganarse daquillo que deseja.

Aquelles Gẽtios mais antigos, bastaualhes ver que este primeiro dia de lanciro mostrasse qualquer rosto de feliz, pera por ahi agourarem todo o anno por dito so. Os Romanos, já mais chegados a nossos tempos, & já mais politicos: (segundo o refere o Autor das Antiguidades Romanas lib. 4. cap. 5.) bastaualhes ver o bom rosto com que entráuão em dia de lanciro em seu Capitolio os nouos eleitos Senadores: & outrosi ver o bom rosto do seu Deos Iano, que neste dia se lhes mostraua abertas as portas do templo; pera que logo pello bom sembrante do rosto daquelles homẽs que havião de governar o anno, & daquele Deos Iano que hauja de governar o espirito, como elles cuidauão, dessem o anno por feliz, & dito so. Porẽm os rostos daquelles Senadores eraõ rostos de homens, simbolo de toda a incõstancia: hum sò dia não podião dar por seguro, quãto mais annos. O seu Deos Iano era Deos mentiroso, de duas caras; mal poderia prometer firmezas.

Assi que todos estes juizos, todas estas promessas futuras foraõ depois condenadas por hum Concilio Romano 26. q. 7. cap. *Siquis Kalendas, &c.* aonde se condenaõ por vaõs, & superstitiosos os juizos daquelles, q̃ de qualquer rosto, & appare-

cia de bem do primeiro dia do anno, & lenda de Janeiro, pro-
noscção felicida tes do anno futuro.

Ora eu experimentado daqui em cabeça alhea, não quero
prometer annos bons. O que farei serã: leuantarei hũa figura do
discurso dos annos de nossas almas, & de nossas consciencias,
tirada toda do nosso Euãgelho presente, & de quelle santo Pre-
sepio, aonde hoje está circuncidado o Minino Deos; & depois
de ella leuantada, direi o que sirto. Pera o fazer com proueito
de nessas almas, tenho necessidade da graça, Deos sobre tudo.
Aue Maria.

Postquam consummati sunt, &c. Bellos astros! Bella constella-
ção! Bella conjunção de estrellas achamos hoje no nosso santo
Euangelho, & naquelle santo Presepio, aonde está circuncidado
o Minino Deos. Bella cõjunção de estrellas digo, pera tirar juí-
zo dos annos de nossas almas, de nossas consciencias.

Se fosse cada qual de nós Mathematico, & desejasse tirar juí-
zo dos successos prosperos do anno; & pera isso abertas vossas
Ephemeridas, feita figura, & dispostas casas por regras astrolo-
gicas, achasseis que estaua o Sol em seu nascente, propinquo,
forte, significador, senhor da figura, & rubicudo. Saturno, Iuppi-
ter, Aries, Geminis, astros benignos, juntos por corpo cõ o mes-
mo Sol. Que estaua em o signo da Virgem, o mais fauorauel
dos doze do Zodiaco. A Lua em aspecto benigno, & entre duas
benignas estrellas, a que chamaraõ os Mathematicos, *Bos*, &
Asellus, o Boi, & a mula. E o que mais he na casa do Presepio,
que he certa conjunção de estrellas benignas, que reconhecem
no Ceo os Astrologos.

Sum. Af-
vol. f. 237.

Se nesta figura achasseis o Sol, q̃ dirieis? não julgarieis por
felicissimo o discurso do anno? Si, si. Porque o Sol per si he Pla-
netabenigno, & segund o as regras da Astrologia, quando se a-
junta na figura com astros beneuolos, & signo fauorauel, causa
no mundo inferior effeitos admirauéis: cloura o mundo, alegra
os orizontes, enche de riso os prados, produz as plantas, fecu-
da os animaes, anima, conforta, viuifica os corações dos homẽs.

Pois agora os mesmos astros, a mesma constellação, a mesma
conjunção de estrellas, achamos hoje dispostas por figura, &
casas,

casas, no nosso santo Euangelho, & naquella santo Presépio, ad-
de está circuncidado o Minino Deos. Ali vereis o Sol de jus-
tiça Christo Jesus: *Vocatum est nomen eius Iesus*, em seu nascente,
propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicão do
o Sangue de sua sagrada Circuncisão: *Ut circumcideretur puer.*
O mesmo Sol val por Saturno, porque tem a virtude do pay: por
Juppiter, porque tem a virtude de filho: por Aries, porque he o
Cordeir: & por Geminis, porque tem duas naturezas, humana,
& divina. No signo da Virgem Mãe sua: *Signum magnum*, lhe
chamou lá S. Ioaõ no seu Apocalypse: vede se era fauorauei. A
Lúa o mesmo verte he da Virgem: *Pulchra ut Luna*: naõ cheia,
porém de oito dias consumado: *Postquam consummati sunt dies*
otto; & he quatteraõ fauorauei. Entre as duas fauoraueis estrel-
las, *Bos, & Asellus*, o Boi, & a Mula. E sobre tudo na casa do
Presépio, constellação benigna do Geo. Esta vem a ser a figura
que vos prometi, benigna em tudo, & semelhante à mais per-
feita, & fauorauei figura que pôde ser do Sol material. Nã cui-
deis que he somente esta figura especulação minha; porque li-
dos com attenção os Santos Padres, achareis, que aquelle Mini-
no Deos circuncidado, posto naquella casa do Presépio, na quel-
le signo da Virgem Mãe sua, & todas as mais conjunções, &
estrellas que vos aponte, chamão figura, figura da salvação dos
homens, figura de nossas felicidades, figura dos sete Sacramen-
tos, figura de nossa bemaenturança: assi lhe chamão S. Cyrillo,
S. Bernardo, S. Chrysostomo, & outros Sãos Padres. Porã amim
baste só o Apostolo S. Paulo, que a este Minino naquella
conjunção chama figura de seu Pay: *Figura substantia eius, id*
est Patris. Primeiro sentido figura de seu Pay, *id est*, imagẽ, espó-
lho em que se representa a substancia do Pay: este he o sentido
cõmun dos Santos Padres. Segundo sentido, figura de seu Pay,
id est, figura peila qual o Pay como bom Mathematico vê em
conhecimento da substancia da salvação humana: figura na qual
reconhecendo nelle a virtude, zelo, & inclinação natural da sal-
vação dos homens, tira os effeitos, & as acções particulares
com que os ha de vir a salvar, por meio de seu Sangue, de suas
prisoens, de seus agoures, de seus cravos, de sua Cruz. Isto he fi-

r. Ad He-
br. 3.

gura

gura do Pay, & este conhecimento seu nenhum Theologo o pôde negar.

Ora supposta esta figura, pronostiquemos agora algũas felicidades humanas por regras Mathematicas. A primeira regra Mathematica he, que quando o Sol na figura estã em seu nascente, produz effeitos mais benignos, que quando estã em seu occidente. Na nossa figura achamos hoje ao Sol de justiça em seu nascente, nascido estã de oito dias : *Postquam consummati sunt dies octo*: agora he boa conjução pera influir benignidades: a hũminino com qualquer cousa contentais, mui facilmente o podes fazer tir pera vós. Não espereis que esteja no seu occidente da Cruz; porque então como Iuiz, poderá condena ruos alli, como condenou a hum ladraõ. Porque então de Planeta rosado, poderá tornar-se cõtra vós Cometa sanguineo; poderá eclypsar-se por meio de estrellas malignas, coraçõens duros, Pharisaicos, & negar sua luz a vós, & ao mudo. Aquelle taldarse o Ceo, vestirse a terra de luto, partirem-se os penedos, abrirem-se as sepulturas, agonizar em fim de todo a natureza posta às escuras, que outra cousa cuidais que foi? Não foi hum eclypse geral daquelle Sol diuino posto em occidente de sua Cruz por meio de estrellas malignas? Si. Assim o disse aquelle grande Astrologo São Dionysio Arcopagita: *Aut autor natura patitur, aut mundi machina dissoluitur*. Não espereis, não espereis semelhantes effeitos; agora estã propicio o Sol em seu nascente.

A segunda regra Mathematica he, que quanto o Planeta estã mais propinquo à terra, tanto maiores effeitos causa. Estã o nosso Sol propinquo à terra, desceõ do Ceo, desencanaouse de sua esphera, fez-se propinquo aos homens; que de effeitos não causará? Taõ remoto dos homẽs em seculos antiquos, em distancia de quatro, & cinco mil annos, causaua effeitos taõ grandes em os coraçõens dos homens pios, daquelles Santos Patriarchas antiquos, que não causará taõ propinquo hoje à terra? *Non est alia natio tam grandis, quæ habeat Deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster adest nobis*: podemos dizer, melhor que os antiquos.

Terceira regra Mathematica, que quando o Sol na figura estã for-

tà forte, significador, & senhor da figura, influe constantissimamente, (em que o impida qualquer estrella maligna. Vimos o nosso Sol na figura, forte, significador, senhor da figura: forte por seu amor: *Fortis est ut mors dilectus*; significador, *quia Iesus significat saluationem*; senhor da figura, *quia Dominus astrorum est*. Com todas estas tres condiçoens obra: constantissimamente em nós, sem que o impida a malignidade de nossas culpas.

Finalmente he a ultiima regra Mathematica, que quando o Sol apparece rosado, & encarnado aos olhos dos homẽs, causa effeitos agradauis, alegres, & benignos. Quando nasceo o Sol de justiça mais rosado, mais encarnado, que quando o vemos derramar o Sangue de sua sagrada Circuncisaõ? *Vt circumcideretur puer*: pronostica effeitos alegres, benignidades, felicidades grandes nos coraçoens dos homens. E por isso vos eu dizia, que pronosticaua grandes cousas esta figura: *Splendidissimus Sol Iesus, Kalendis Ianuarij ex signo salutis, salutem in terras influit, & corona boni faustij, anni benedicit*: diz hum dou-
tissimo Padre nosso Expositor dos Euangelhos. Suppoem figura, & diz assi: Aquelle Sol J. sus, splêdidissimo neste dia primeiro de Janeiro daquelle signo da Virgem salutar, influeno mundo saluação, & lança a benção a hum bom, & bem afortunado anno; & lançada a benção por Christo, não tenho eu mais que vos explicar das felicidades do anno.

Porém, porém, posta esta figura tam benigna, & tão saudavel, resta perguntarvos agora. Hauerá homẽ, hauerá coração, q̃ á vista de astros tão benignos, de estrellas tão fauoraveis, não goze em parte do fauor desta figura? Ainda mal! Ainda mal! Por mais q̃ o Sol material esteja benigno na figura, tres impedimẽtos cõsumão pôtar os Astrologos, q̃ podẽ impedir seus effeitos. Primeiro, se o buscardes fóra de conjunção. Segundo, se o não buscardes com aspeyto recto, & limpo, sem intermissaõ de estrella maligna, segundo as regras Mathematicas. Terceiro, se elle buscardonos a vòs, vos achar incapaz de seus effeitos. Todos estes tres impedimentos pôde hauer, ainda mal, em qualquer de nós, em comparação do Sol de justiça. E em quanto eu vou discorrendo por elles, metta cada qual de vòs a mão na consciencia, &

Barrad. hic
fol. 481.
col. 2. §. vi-
ges.

cia, & veja se lhe toca algum.

Sôra da conjunção buscaõ a este Sol diuino todos aquelles, que o buscão antes de consumados oito dias; porque o Euãgelho aduirte, que a conjunção he, depois de consumados oito dias: *Postquàm consummati sunt dies octo.* E a rezão he; porque então tem força a figura, porque então acaba a sinagoga, porque então começa a Igreja, porque então acaba o testamento velho, porque então começa o nouo, porque então acaba o terreno, porque então começa o celeste. Ao pé da leira S. Hieronymo: *Post septem octonarius ponitur numerus, ut de sinagoga ad Ecclesiam, de veteri testamento ad nouum, de terrenis ad celestia vadam, hic transeamus.* Depois dos sete dias se poem o oitauo, que he a conjunção verdadeira, em que passamos da sinagoga à Igreja, do velho testamento ao nouo, & do terreno ao celeste: *Post septem, &c.* E declaro mais. Ou vós buscais este diuino Sol sôra da conjunção daquelle oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque só conheceis sua diuindade pellos effectos dos sete dias da criação do mundo, & como autor da natureza não mais, & em tal caso sois gentio, não tem que ver com vosco este Sol, não pôde em vós causar seus effectos. E se buscais este diuino Sol só pellas sete Hebdomadas de Daniel, como os Rabbins fazem, & não pellas setenta, sois Judeu: buscaillo em dias infauostos, cheos de confusão, & de treuas, quando ainda não he nascido o Sol; como quereis achar a luz? Finalmente ou vós buscais este diuino Sol sôra da conjunção do oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque não reconheceis os sete Sacramentos, que brotão naquelle oitauo dia daquelle Sangue do Minino Deos; & em tal caso sois hereje: deixai os sete dias primeiros, buscai o Sol na verdadeira conjunção do oitauo dia, no signo da Virgem fauora uel, & na mais conjunção de estrellas benignas, & gozareis de felicidades: *Post septem, &c.*

Parece-me que ouço dizer a alguns de vós: Padre, nós nem somos gentios, nem Judeus, nem herejes, pella graça de Deos: mas o certo he que alguns de nós não sentem em si as benignidades dessa figura, nem gozão bons annos, nem ainda às vezes bons dias. Ora olhai, podereis ter o segundo impedimento. No-

ta: a principal cousa que obseruão os Mathematicos, he que
quãdo o Sol està em figura, seja olhado com aspecto recto, não
obliquo, & sem intermissão de estrella maligna, segundo as re-
gras da Astrologia: & a rezão està mui clara; porque aliás, se
o aspecto for obliquo, ou por intermeio de estrellas malignas,
poderão estas impedir os efeitos benignos da figura. Agora di-
go: Se vòs andais buscando o Sol por aspectos obliquos, por en-
tremeios de estrellas malignas, & signos infelices, como que-
reis que influa em vòs felicidades? Vamos mais claros. Se vòs
andais buscando o Sol por entre meio do signo de Leão terri-
uel, abrazado em colera, em odios, em vinganças o coração, &
as entranhas, como quereis que cause em vòs benignidades? Se
vòs andais buscando o Sol por entre meio do signo Sagittario
matador, feito hum caçador de vidas humanas, espancando, se-
rindo, matando, sem temor de Deos, nem dos homens, como
quereis que influa em vòs acçoens vitaes. Se vòs andais bus-
cando o Sol por entre meio do signo horriuel de Tauro, & Ca-
pricornio, infamando as casás alheas, & honras dos homens, co-
mo quereis que influa em vòs acçoens famosas? Se vòs andais
buscando o Sol por entre meio do signo de Libra, fazendo in-
justiças em pesos, em balanças, em tratos, em distratos, em
estanques prejudiciaes à terra, & outras injustiças semelhantes,
como quereis que influa em vòs misericordias? Se vòs andais
buscando o Sol por entre meio do signo de Escorpião male-
uolo, jurando, blasphemando com boca sacrilega, & peçonhê-
ta, por Iesu, pella Virgem Maria, pello Singue de Christo, pellas
Entranhas do Minino Deos, & outras blasphemias horrendas,
que fazem tremer as carnes só de ouuillas, como quereis que
esse mesmo Iesus, essa mesma Virgem Maria, esse mesmo San-
gue de Christo, essas mesmas Entranhas do Minino Deos, cause
em vòs felicidades? Finalmente se vòs andais buscado o Sol por
entre meio de Marte irado, de Venus lasciuva, & de outras se-
melhantes estrellas malignas, como quereis que influa em vòs
bons annos, bons dias, felicidades? Não póde ser. Por vossa cau-
sa fica, vòs mesmos pondeis o impedimento.

Olhai, não ha cousa que assi perturbe a felicidade dos annos,

rebolua os tempos, & altere os astros, como são as demasiadas
 conjunções de ecclypse do Sol. Sabeis o que fazeis com es-
 tas vossas interposições de estrellas? Causais outros tantos ec-
 clypses entre vós & o Sol. Sabeis que he ecclypse do Sol? Ne-
 nhũa cousa he, segundo a verdadeira Mathematica, senão hũa
 interposição de corpo opaco entre vós & o Sol. Valhame
 Deos! Se vós pondes entre vós & o Sol tantos corpos opacos,
 o corpo opaco de hum Leão, de hum Sagitario, de hum Tau-
 ro, de hum Capricornio, de hum Escorpião, & outros semelhã-
 tes, como não quereis causar ecclypses em o Sol? Como não
 quereis impedir nelle seus effectos? Todo o ecclypse he offensa
 do Sol, & toda a offensa do Sol he impedimento pera não in-
 fluir em vós seus effectos. A razão está clara; porque o Sol não
 pôde produzir seus effectos senão por entre meio de luz & ca-
 lor, conforme a verdadeira Philosophia: *Intermedia luce, & ca-
 lore*: pois se vós offendeis o Sol, se vós lhe impedis sua luz, &
 consequentemente seu calor, como quereis que influa em vós
 seus effectos? Não cahis que vós lhe pondes o impedimento?

Ha ecclypses maiores, & menores: os ecclypses menores faze
 menos offensa ao Sol, passãõ mais depressa, & são menos nota-
 dos cá na terra. V.g. O ecclypse da estrella Venus, quando he per
 si só, & hum corpo simples, & da mesma maneira o ecclypse de
 Mercurio, quando he per si só, & hum corpo simples, causaõ pe-
 quena mancha em o Sol, encobrem sómente a centesima par-
 te d'elle, segundo dizem os Mathematicos, & por consequente
 pôde ainda com as outras partes de sua luz influir seus effectos
 ainda naquelle sujeito que foi causa de seu ecclypse. Passa de
 pressa esta nodoa, nem he conhecida na terra, se não he de pou-
 cos Mathematicos. Porém quando o ecclypse he maior, por en-
 tre meio de muitos corpos juntos, ou de hum que valha por
 muitos, qual he o do corpo da Lua, este escurece muito o Sol,
 passa de uagar, & conhecemno todos cá na terra. Taes são
 vossos peccados: todos são offensa do Sol de justiça, todos cau-
 são nelle ecclypse maior, ou menor: peccados simples, peccados
 de fraqueza humana, peccados sem frequencia, mais depressa
 passam no Sol, nem são nota dos facilmente, se não he de alguns
 destros

Tambẽ Ve-
 nus, & Mer-
 curio cau-
 são seus ec-
 clypses jux-
 ta Conim-
 bricensis de
 Caelo sol.
 325.

destros especuladores das acçoens das estrellas, ou das vidas dos proximos. Porém peccados multiplicados, peccados de frequencia, peccados maiores, que comprehendem em si muitos peccados, & muitas circumstancias malignas, causão no Sol ecclypse graue, graue offensa pera o mesmo Sol, graue impedimento em quem o offende, & sobre tudo graue pregão em toda hũa terra.

O mayor ecclypse que se considera entre os Mathematicos, he quando o Sol na Eccliptica se ajunta com a Lua na cabeça, ou cauda do Dragaõ. Oh Dragaõ infernal! Vós quem cuidais que he este Dragaõ? Huns dizem que esta cabeça de Dragaõ he a cabeça de todos os peccados, a quem chamais soberba. Assim a pintou S. Ioaõ no seu Apocalypse com sete cabeças horriueis, & c. Outros dizem que he o peccado da blasphemia: o mesmo Dragaõ do Apocalypse a representa, segundo outros, com sete bocas que blasphemão. Outros dizem, que he o peccado horrendo da bestialidade. Outros dizem que he o peccado indigno de se dizer, a que chamais nefando. Valhame Deos! Terriuel Dragaõ! Qualquer que elle seja, cada peccado destes val por muitos. Como não quereis que cause ecclypse o maior de todos? A Lua por isso causa ecclypse grande, porque he hum corpo, que tem por muitos: *Est aggregatio terrenarum cupiditatum*, lhe chamão os Santos Padres. Qualquer daquelles grandes peccados comprehende muitos: *Est aggregatio terrenarum cupiditatum*, Deslustra grandemente o Sol, deslustra grandemente o sujeito, deslustra grandemente hũa familia, hũa vizinhança: que digo? toda hũa terra. Grande mal! E todo vem de hum impedimento posto de nossa parte; porque buscamos o Sol de justiça com aspecto obliquo, & por interposiçã de estrellas malignas, contra as regras Mathematicas.

Pois que remedio? Ainda ha remedio, aproueitandonos da nossa figura. Recorrei ainda assi àquelle signo da Virgem benigno, porque a ella foi entregue o poder judicial de calcar, & atropellar a cabeça deste Dragaõ: *Ipsa conteret caput tuum. Signum magnum apparuit in celo, mulier amicta Sole, & Luna sub pedibus ejus, & in capite ejus corona stellarum duodecim*. Esta he a

nossa mesma figura, cõ esta differença somete, q̃ nãõ está ainda nascido de Sol, está ainda em o signo da Virgẽ. Aquella Lua q̃ tẽ a Virgẽ de b. i. x. o des. pẽs, que cuidais q̃ he? *Est Draco, cui Virgo continet caput*, explicão os Expositores. He a cabeça do Dragaõ infernal, que a Virgem pisa, & sopeia, porque não faça mal às estrellas, que são os devotos da Virgem, & guarda sobre sua cabeça. Pois se antes de nascido ainda o Sol tem aquelle signo da Virgem tanta virtude, que será depois de nascido? &c.

O Terceito impedimento que vos disse assima, he ainda mais prejudicial: & he quando o Sol acha o sujeito incapaz de produzir nelle seus effeitos. Ponhamos hum exemplo no Sol material. O Sol material tem hum effeito, a que chamamos liquefactivo, que he o mesmo que de abrandar, desfazer, & derreter. Exponde aos raios deste Sol hũa pouca de cera, & vereis logo como a abranda, como a desfaz, como a derrete facilmente. Exponde pello contrario aos mesmos raios do Sol hum pouco de lodo, & vereis que em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, o seca mais, endurece, & torna hum penedo. Que differença he esta? He que a cera he sujeito capaz daquelles effeitos, & o lodo nãõ. Tal he em comparação do Sol de justiça. Exponde a seus diuinos raios hũ coração disposto, velleis logo abrandar, desfazer, derreter em lagrimas de contrição, & dor, como se fora hum coração de cera: *Factum est cor meum tanquam cera liquefens*, diz a sagrada Escriptura. Exponde pello contrario aos mesmos raios desse diuino Sol, hum coração que nãõ está disposto; em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, secca mais, endurece mais, torna hũa pedra, como se fora hum pouco de lodo: *Factum est cor meum tanquam cor lapideum*. Oh valhame Deos! Terriuel estado! onde atẽ o Sol benigno, humanado, & figurado, nãõ p̃de influir seus effeitos: grande impedimento! Terriuel estado de hum coração! Quereis saber a causa porque vem a chegar hum coração a estado tão triste? Dizemna os Santos Padres: *Terrena cupiditates sunt quadam tenuissima exhalationes, que paulatim introgressa per poros obscurant cor humanum*. He a frequencia, continuação, & ruim costume de vossos terrenos appetites, os quaes, &c. Valhame Deos! Este

he

he o estado de hum coração fechado, duro, empedernido, de q
diz a sagrada Escriptura, que foz suar, & trasuvar a Christo: *Sto ad
ostium, & pulso*, diz Christo: Estou batendo às portas, & não me
abrem: *Sto ad cor clausum, & pulso*, diz outra letra: Estou batendo
às portas de hũ coração fechado, & não me abre. Aquelle *Sto*,
significa perseverança, & com tudo não basta. Sabem porque?
Porque vem a ser a mesma cousa, combater Christo hum co-
ração fechado, que hum diabo acastellado. Assim o entendem al-
guns sobre aquillo de Iudas: *Cum jam diabolus misisset in cor*. Por
isso, não prevaleceo o mesmo Christo contra aquelle coração
obstinado: *Erat Iesus ejiciens demonium, & illud erat mutum*.
Hum coração humano combatia aqui Christo, fechado: *& illud
erat mutum*. E com tudo o Evangelho diz, que combatia hum
demonio: *Erat Iesus ejiciens demonium*. Por isso mesmo, porque
era hum coração fechado, cego, surdo, & mudo; nem abria as
portas dos olhos pera ver a Christo, nem as dos ouvidos pera
ouir suas palavras, nem a da boca pera confessar seus pecca-
dos: *Et illud erat mutum*. Vede que grande impedimento irmãos
meus, este he o mais terriuel de todos: pois que remedio? Ain-
da ha remedio na nossa figura, porém a receita he mui grande:
são necessarios lauatorios, suadores, salças, azoges, pera deso-
pilar de todo hum coração assim obstinado. Nos Confessionarios
se dão estas receitas: quem as quizer pódeas ir pedir aos pés de
hum Confessor, porque eu tenho tratado muito tempo da figu-
ra dos tempos, & he necessário tratar da minha Companhia.

Temos tratado da figura dos annos, leuantes agora figu-
ra da Companhia, porque he hoje festa sua, & temos os astros
entre mãos. Pera perfeita figura de pessoa particular, averiguaõ
os Mathematicos tres cousas, o tempo, o lugar, & os astros. O
tempo he o dia do nascimento da criatura, o lugar he o em que
nasco, os astros são aquelles que predominão no dito nasci-
mento. Porque como o Sol, & o pay, igualmente influaõ nas
qualidades da criança, segundo aquillo dos Philosophos: *Sol, &
homo generant hominem*: conhecida a natureza, & qualidade das
estrellas, conhecẽ logo os Mathematicos as naturezas, & qua-
lidades, que ha de vir a ter o nascido.

Agora supponho breuemente duas cousas: primeira, que este dia da Circuncisão sagrada do Minino Deos, se chama entre alguns Santos Padres dia primeiro de seu nascimento espiritual: porque supposto que he o oitauo de seu nascimento corporal, he o primeiro do nascimento espiritual, porque he o primeiro em que derrama Sangue, he o primeiro em que começa a fazer o anno, he o primeiro em que fenece a sinagoga, he o primeiro em que começa a Igreja de Deos, he o primeiro em que acaba o testamento velho, he o primeiro em que começa o testamento nouo, &c. Pois a este modo traçou tambem nosso Patriarcha S. Ignacio, que este dia da Circuncisão do Minino Deos, fosse o primeiro do nascimento espiritual de nossa Companhia: porque supposto que não he o de seu primeiro nascimento, com tudo pera este dia guardou a renouação espiritual Religiosa, por meio de tres votos, de pobreza, castidade, & obediencia, que he principio espiritual de nosso nascimento. Assim o notou hum douto Expositor das cousas de nossa Companhia; *Ex eodem Religionis affectu prouenit, ut hic idem dies*

Nigran, fol. lenda Januarij, in quo circumciditur Puer, totumq; annum, tanquam
125. S. 55. Sol oriens illustrem facit, ut ab Beato P. nostro Ignatio constitueretur initium renouationis nostre per tria vota, paupertatis, castitatis, & obediencia, &c.

Isto supposto, tornando agora á nossa figura, & a nosso Evangelho: *Postquam consummati sunt dies octo, ut circumcideretur puer* digo agora, que nesta mesma conjunção do oitauo dia, & desta Circuncisão sagrada do Minino Deos, os mesmos astros, a mesma constellação, o mesmo Sol rosado, o mesmo signo da Virgem fauorauel, & as mesmas fauorauéis estrellas predominarão sempre, & predominão hoje no dia, & lugar do nascimento espiritual de nossa Companhia, que predominarão, & predominão no dia, & lugar do Nascimento espiritual do Minino Deos circuncidado. Assim pois assim como influirão naquella santa Humanidade do Minino Deos, virtude, zelo, & inclinação natural pera saluar os homens, ainda á custa de seu Sangue, & de seus trabalhos: assim tambem os mesmos effeitos he força que influencia, & com effeito influe em nossa sagrada Companhia, virtude, zelo,

zelo, & inclinação pera salvar os homens; ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. Porque a mesma causa não impedida em sujeitos não impedidos, sóe causar os mesmos effectos: Oh grande figura! Oh grandes effectos! Oh grandes felicidades! A mesma virtude, o mesmo zelo, a mesma inclinação, o mesmo officio de salvar almas, com Christo Iesu: elle Saluador, a Companhia saluadora: grandes effectos! grandes felicidades!

Vocatum est nomen ejus Iesus. Reforço toda esta doutrina com aquelle sagrado, & venerando nome de Iesu, que o Padre Eterno mandou do Ceo se impusesse igualmente à santa Humanidade de seu Filho, & a nossa santa Companhia: *Vocatum est nomen ejus Iesus*; porque este sagrado nome de Iesu, he o juizo desta figura; contém em si todos os effectos della, aquella virtude, zelo, & inclinação de salvar: *Complectitur omnes virtutes saluos faciendi*, diz hum Expositor, & he commum entre os Santos Padres. Pois mandar o Padre Eterno, em tal dia, em tal lugar, & em tal conjunção de estrellas, que se imponha o nome de Iesu igualmente á Humanidade santa de seu Filho, & a nossa Companhia, não foi applicarlhe a hum, & a outra o juizo desta nossa figura? Si. Foi como se juizasse assi, como bom Mathematico: Nasce meu Filho, & nasce a Companhia em tal dia, em tal tempo, & em tal conjunção de estrellas; pois segundo as regras infalíveis de meus decretos, & juizos eternos, terá virtude, zelo, & inclinação de salvar os homens, ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. E por verdade deste meu juizo se lhe imponha o nome de Iesu: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim saluum faciet.* Por lhe eis por nome Iesu; porque terá virtude de salvar. Diuinamente S. Cyrillo: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim editus est ad totius orbis salutem, quam sua Circumcissione praestitit.* Pondelhe por nome Iesu; porque elle contém per figura, virtude, & natureza de salvar.

Mostro todo o dito mais ás claras. Os nomes dados do Ceo, & confirmados cá na terra, não são nomes appellatiuos, são huns synonimos, definições, & declarações das naturezas dos sujeitos. Assi o tem os Santos Padres: & a rezaõ he, porque o Ceo, como conhece as naturezas dos sujeitos, & não póde er-

rar,

D. Bernard
ap. Barrad.
hic: Nomen
Iesu est si-
gnum re-
presentans
quæcumq;
facit prop-
ter salutem
humanæ
naturæ. fol.
478. to-
mi 1.

S. Chry-
sost. ibidẽ:
Nomen Je-
su futuro-
rum Chris-
ti gestoriũ
historiam
habet.

rar, he força que ponha os nomes acômodados á natureza delles. O nêssô nome de Iesus, assi o daquella santa Humanidade, como o de nossa santa Companhia, ambos foraõ impostos pello Ceo, & confirmados cá na terra. Pois logo, &c. Que fossem dados pello Ceo, & confirmados cá na terra, he cousa sabida em Christo. Estando a Virgem Senhora nossa em seu secreto recolhimento, em alta, & profunda contemplaçã, ex que desce do Ceo o Anjo S. Gabriel, & dizlhe assi: Sabe Senhora, que conceberàs em teu Ventre, & pariràs hum Filho, que ha de ser todo o bem do mundo: a este poràs por nome o sagrado nome de Iesus, porque ha de saluar a seu pouo, & tirallo de seus peccados: *Ecce concipies, & paries Filium, & vocabis nomē ejus Iesum: ipse enim saluum faciet populum suum à peccatis eorum.* Esta he a data do Ceo. E a confirmação da terra he, que este mesmo santo nome q̃ o Anjo trouxe do Ceo, se lhe impos no dia de hoje por hum Sacerdote em sua santa Circuncisão: *Vocatum est nomen ejus Iesus.* E nota aqui o Notario Apostolico. S. Lucas, que este he o nome de Iesus, que do Ceo lhe trouxe o Anjo antes que fosse concebido: *Quod vocatum est ab Angelo priusquàm in utero conciperetur.*

Vide Mas-
saum, Or-
land. Riba-
den. Ni-
gryon. Vi-
lleg. Valder-
ram. Flo-
rim. Nierz-
Imag. secun-
da.

Em nossa Companhia he cousa bem sabida aquella grande Revelação do nosso Patriarcha São Ignacio, quando no anno de 1538. posso em alta, & profunda contemplação, & arrebatado em extasis em as ruínas de hum templo antigo junto a Roma, no meio de hũa luz serena, & clara, que lhe arrebatava os sentidos, lhe appareceo Christo Iesus, todo chagado, ferido, & sanguentado, que tirando do hõbro hũa Cruz a passava á mão, como entregandoa a Ignacio, & com ella o nome de Iesus; & lhe disse assi: Sabe Ignacio, que conceberàs em tua mente, & produziràs a luz hum parto illustre, o qual será hũa Religião de Varoens Apostolicos, pera muito bem do mundo: a esta poràs por título este meu sagrado nome de Iesus; porque ha de saluar os ponos, & tirallos de seus peccados. Olhem como vão coherentes hum & outro nome de Iesu. Esta he a nossa data do Ceo, & a confirmação fez depois cá na terra, não menos que o Summo Pontifice Gregorio Decimoquarto, por estas palauras:

Statuimus nomen Societatis Iesu, quo laudabilis hic Ordo nascens à Sede Apostolica appellatus est, & hactenus insignitus, perpetuis futuris temporibus in ea retinendum esse. Eis aqui a confirmação: pois logo, &c.

Toda esta doutrina assi dita pretendeo recopilar emblematicamente nosso Patriarcha S. Ignacio no breue campo de hum sinete, que nós deixou pera brazão de nossa Companhia. Mandou que se exculpisse nelle o santo nome de Jesus, no meio delle hũa Cruz, & em contorno os raios do Sol, como influindo sua virtude. Por dizer, que toda a virtude, todo o zelo, toda a inclinação natural da salvação das almas, significada naquelle santo nome de Jesus, ainda á custa de nosso sangue, de nossos trabalhos, significados naquella Cruz, tudo isto fora influido em nossos corações daquelles raios do diuino Sol: *Radijs Solis circumdatur nomen Iesu, & illud influentes discamus, ex eo nostris cordibus amoris radios infundi.* Ha mais figura?

*Nigroni
sup. citat.
Societ. Iesu
fol. 152. no
55.*

Ora eu não tenho agora lugar pera desenrolar os altos & profundos mysterios, que nosso Santo Patriarcha Ignacio pretendeo comprehender, & recopilar no breue campo deste nosso emblema. Não trato agora do resplendor, honra, & gloria daquelle grande brazão de nossa Companhia, o nome venerando de Jesus todo inteiro. Proponho somente hum exemplo, & irei passando. Com hum só I. com hum só H. com hum só S. letras do santo nome de Jesus, honraua Deos antiguamente a qualquer daquelles Santos Patriarchas primeiros, com todas suas casas, & familias. Com hum só I. honrou a Josué, aquelle grande Capitão famoso; porque com este o fizesse de algũa maneira semelhante a si, a fim de saluar alguns poucos do Reyno de Israel. Com hum só H. honrou a Abraham, aquelle tão antigo Patriarcha; porque chamandose de primeiro Abram, se lhe annexou no meio o H. querendo que se chamasse Abraham, & fazendo com esta lettrinha de seu nome semelhante a si, a fim de saluar outros poucos. Com hum só S. honrou a Moises, aquelle Patriarcha tão conhecido; porque chamandose no principio Moisé, quis que se chamasse Moises, dandolhe o S. do seu nome, pera fazello semelhante a si, a fim de saluar o pouo de Israel.

Comeu. **r**ael

rael do catineiro de Egypto. Achareis tudo isto a cada passo nos Escripturarios. Em Magalhaes sobre o liuro de Iosue, Bar-
radas em seu primeiro tomo sobre o nome de Iesus, & a cada
passo outros. Pois se aquelles Santos Patriarchas antigos tão
benemeritos, & dignos de fador, assi se dauão por satisfeitos, &
por bem premiados, & honrados elles, & todas suas casaf, & fa-
milias com hũa sô letrinha do nome de Iesu; nosso Santo Pa-
triarcha Ignacio, nossas Casas, nossas familias, por mais beneme-
ritas que se jão, como não se darão por satisfeitas, por premia-
das, & por honradas com todo o nome de Iesus?

E se aquelles Santos Patriarchas a boca cheia se intitulauão
saluadores, por saluar alguns poucos de Israel temporalmente
não mais: quanto mais nos poderemos nós chamar saluadores,
por cooperarmos cõ Christo Iesu pera a saluação dos homẽs
eterna? Assi o discursou o Abbade Ruperto por estas palavras:
*Si illi dicuntur saluatores, per quos Dominus temporaliter libera-
uit Israël: quanto magis dicuntur saluatores, quorum labor cum
Christo Iesu ad nostram salutem aternam cooperatus est?* E eu a-
crescento agora: Se aquelles Santos Patriarchas com fundamẽ-
to de hũa sô letra do nome de Iesus puderão saluar tão grande
parte do Reyno de Israel, os filhos da Companhia, fundados
em o nome de Iesu todo inteiro, poder-õ chamar-se saluado-
res do mundo inteiro. Assi o estão dizendo os encargos: vede
vós o Emblema, & notai, que assi como se nos deu o nome de
Iesus inteiro, assi tambem se nos deu por encargos a Cruz inteir-
ta: como dizendo, que todo o nome de Iesus se nos daa com
os encargos de toda aquella Cruz. *Ut intelligamus sub Iesu no-
mine, & Crucis vexillo, ferendam esse mortificationis crucem, & su-
per vulnera sanguinis effusionem, ac mortem:* diz o Expõsitor
sobredito daquelle emblema. E senão pergunto eu, que ou-
tra cousa significaua aquella pesada Cruz, que do hombro pas-
sava à mão o mesmo Iesus, como entregando a Ignacio, &
cõ ella osãro nome de Iesus, senão entregarlhe com ella a con-
uersão do resto do mundo, cõ os encargos que apo: sitraz? &c.

Porẽm eu em que me diuirtio! O que a mim me importaua
agora, era seguir a minha figura, & mostrar como os filhos
da Companhia seguem como por estrella em exercicio aquel-
la vir-

la virtude de saluar almas, q̃ adquirirão por meio do Sol Iesus: a imitação do mesmo Iesus. Não tenho lugar pera nada; proponho somente hũ pequeno discurso, o qual vos peço q̃ leveis para casa, & guideis nelle de uagar. Vai o discurso: cõsiderai cõ vosco mesmos, dõde procederá aquella grãde facilidade, & grãde genio, como de estrella, com que tantos sujeitos da Companhia, tão nobres & illustres muitas vezes, de tãtas partes, & talentos, tantos em numero, como os vemos cada anno, os 20. os 30. os 40. & mais, concorrer como a porfia em busca do grande porto de Lisboa, a embarcar se, pera onde? Pera o J. pão, pera a China, & pera outros semelhantes lugares de inficis horribéis. Perguntai uos agora a vós mesmos: Que leua estes homẽs? Que os obriga a dar de mão ás doces patrias, aos parentes, aos amigos, aos conhecidos, & a tudo aquillo que no mudo podião gozar? Não sabem mui bem, que hũ J. pão, & hũa China, he hum armazẽ cheio de catanas, de lanças, de cruces, de forcas, de fogueiras, & outros generos de martyrios, & q̃ ou mais cedo, ou mais tarde em algũ destes hande vir a parar? Si sabẽ, si sabẽ. Pois q̃ he o q̃ leua estes homẽs? Cõsiderai vós cõ vosco mesmo: he a virtude, zelo, & inclinação como de estrella da saluação das almas, infundida como por figura do Sol, do Sãgue, & nome de I. sus. Todo este discurso parece que ponderou o santo Papa Pio Quinto, & resolveuse nestas palavras, grande honra da Companhia: *Qui sicut nomen Iesu assumpserunt, ita opere doctrina, & exẽplis ipsum Iesum imitari, & ejus vestigia sequi nituntur.* Que estes Varoens da Companhia, assi como accitãõ o nome de Iesu, assi tambẽ sabem imitar o mesmo Iesu, nas obras, doutrina, & exemplo na saluação das almas.

Considerai mais hũa por hũa todas as acçoens do Instituto da Companhia: os Prégadores em seus pulpitos, os Confessores em seus confessionarios, os Padres que chamamos do proximo em suas cadeas, & hospitaes, os Padres que andão volantes pera ajudar a bem morrer nas casas dos enfermos, aos pés das forcas, nas praças, & lugares publicos, onde morrẽ os justicados: os letrados em os lugares destinados pera a resolução dos casos de vossas consciencias; os Meĩres em suas Cadeiras pera en-
sinar

finar vossos filhos; & estes desvelados todos em preparar claustros, patios, Classes diuersas, paramentallas, prouellas de cadeiras, afetos, & instrumetos doutrinaes pera neilas ensinar vossos filhos, a ler, & escrever, a Humanidade, a Philosophia, a Theologia moral, & especulatiua, chegando ao supremo grao de Bachareis, Licenciados, & Mestres em Artes; & à volta de todas estas Sciencias, instruindoos em bõs costumes, & Doutrina Christãa, Valhame Deos! Preguntaiuos agora a vós mesmos: Que lena a estes homens? Que os obriga a tão immoderado trabalho? Se o interesse? Pediuos algum Padre da Companhia por alguma destas acçoens interesse algum? Nem o podia receber, ainda q' lho desseis. Pois que he? He a força daquella virtude, zelo, & inclinação como de estrella com que nascem de imitar o Sangue de Christo, & seus exemplos de sua Cruz, & seu padecer por saluar almas: *Qui sicut nomen Iesu assumpserunt, &c.*

Pois agora, o Côpanheiros de Iesú: *Cōsortiū meretur nominis, qui consortiū meretur & operis*, diz S. Ambrosio. Merece ser côpanheiro no nome, quem o mereceo ser nas obras. Por duas causas morreo Christo com este titulo de Iesús á cabeça: porque era causa de toda sua honra, & porque era causa de todos seus trabalhos. Se o imitamos na primeira causa, imitemolo tambem na segunda: pera isso nos dará o Senhor aqui muita graça, & depois a gloria: *Quam mihi, &c.*

LAVS DEO.